



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Fatores relacionados à adesão em estudo de intervenção em saúde para aposentados
<b>Autor</b>	LIRIEL WEINERT MEZEJEWSKI
<b>Orientador</b>	DEBORA DALBOSCO DELL AGLIO

## **Fatores relacionados à adesão em estudo de intervenção em saúde para aposentados**

Autora: Liriel Weinert Mezejewski

Orientadora: Débora Dalbosco Dell'Aglio

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **RESUMO**

O índice de desistência de intervenções em estudos longitudinais é considerado alto, principalmente em populações com maior vulnerabilidade. Desse modo, a adesão a intervenções, especialmente na área da saúde, torna-se um desafio. O objetivo deste trabalho foi investigar os principais motivos de desistência de participantes ao longo de uma intervenção em saúde. Trata-se de um estudo com delineamento longitudinal e análise quantitativa dos dados, a partir da implementação de uma intervenção para promoção de saúde em aposentados. Participaram 105 aposentados residentes no estado do Rio Grande do Sul, sendo 80% do sexo feminino (F=84; M=21) e com idades entre 49 e 86 anos ( $X=65.84$ ;  $DP=7.28$ ). A amostra foi composta por conveniência e todos os participantes responderam um questionário de admissão durante uma entrevista inicial individual, e ao protocolo de avaliação em três tempos (antes [T1], depois [T2] e três meses após a intervenção [T3]), que incluía instrumentos padronizados para avaliação de estresse, resiliência, satisfação com a vida, otimismo e saúde geral. A intervenção ocorreu em seis encontros semanais de duas horas cada, em grupos que variaram de 7 a 11 participantes. Quanto à permanência dos participantes ao longo da intervenção, os resultados indicaram que o percentual de perdas entre T1 e T2 foi de 16,2% (11 participantes) e em T3 (estudo de seguimento) foi de 22,8% (18 participantes), já incluídas as desistências do T2. Estes índices podem ser considerados mínimos, quando comparados a outros estudos longitudinais, que apontam taxas de 30% a 70% de desistência de participantes dessa faixa etária em intervenções de caráter longitudinal. As razões relatadas pelos participantes quanto às desistências se referiram a questões de saúde, precisar cuidar dos netos, querer grupos com mais participantes do sexo masculino, etc. Pode ser observado também que 67% dos indivíduos que relataram não ter apoio social não concluíram a intervenção, comparado com 33% dos que permaneceram até o fim da intervenção. Com isso, destaca-se a importância de investigar fatores de influência na adesão a intervenções de saúde específicas para o público-alvo de interesse, de modo que estudos futuros possam considerar esses aspectos no planejamento do trabalho.